



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Thereza Kaiser Batista - Higiene bucal da criança

Para quem acredita que a limpeza da boca da criança deve ser iniciada apenas depois do aparecimento dos dentes, fica o alerta: o cuidado com a higiene bucal do bebê deve começar antes mesmo de nascerem os dentinhos de leite. Mas como fazer isso? Como cuidar e escovar os dentes do bebê? A seguir, Dra. Thereza Kaiser Batista, dentista e assistente técnica da coordenação nacional da Pastoral da Criança, responde a essas dúvidas e traz mais informações importantes sobre este tema.



A partir de quantos meses
começam a aparecer os
primeiros dentes no bebê?

Como a família pode perceber que os primeiros
dentinhas estão nascendo?

Normalmente, a partir do sexto mês. Em algumas crianças, isso pode acontecer um pouquinho antes. A criança começa a salivar mais. Tudo o que ela pega, ela leva à boca porque a gengiva começa a coçar, e ela fica um pouquinho mais inchada. Muitas vezes, a criança pode até ter um pouquinho de febre.

O que fazer para diminuir os incômodos que os
bebês sentem quando estão nascendo os
primeiros dentes?

Existem no mercado algumas argolas e brinquedinhos de borracha que são fáceis da criança morder. Mas eles não podem conter líquido nenhum. O uso da gaze ou de um paninho bem macio também vai facilitar a limpeza e aliviar essa coceira.

E como deve ser a higiene depois que nascem
esses dentinhos?

Até um ano e meio, com gaze ou um paninho e água. Nessa faixa etária, não usar creme dental, porque a criança vai ter a sensação de engolir e como o creme dental faz espuma, pode ser prejudicial para a criança. Ela pode se engasgar, se afogar com essa espuminha.

Dra. Thereza, houve um tempo em que ninguém se preocupava com a saúde bucal das crianças, pois havia uma crença forte de que não era preciso tratar os dentes de leite, já que eles iriam cair e os permanentes viriam saudáveis depois.

Esse era um conceito que se tinha muito antigamente. Hoje, ele vem mudando. Se não se cuidar com limpeza e um bom atendimento aos dentinhos de leite, a criança sofre muito. Começa a fazer infecções de repetição através dos abscessos dentários [acúmulo de pus no dente ou na gengiva por conta de alguma infecção bacteriana] e essa infecção faz mal para o organismo da criança. Então, o primeiro passo é vendo o futuro e a saúde da criança. Se os dentes de leite forem bem cuidados, os permanentes também serão.

Que tipos de alimentos são nocivos para os dentes do bebê?

Nocivos são todos os doces, as balas, os pirulitos, os refrigerantes. Isso é muito nocivo, porque o açúcar vai se dissolver e vai formar a cárie.

E que alimentos são úteis para fortalecer os dentes do bebê?

Aleitamento materno até os seis meses, exclusivamente, é a melhor coisa que tem. Ele vai fortalecer a musculatura da boca, vai fazer com que a formação da própria arcada dentária seja melhor. É por isso que a gente não aconselha chupeta, pois a chupeta deforma a arcada dentária, até o próprio posicionamento dos dentes. Se a criança tiver uma boa pega na hora do aleitamento, ela vai se sentir melhor, a formação do conjunto orofacial [da boca e da face] vai ser toda melhor, a questão respiratória, na hora da fala. Então, aleitamento materno é a base. Depois disso, quando a criança começa a se alimentar: legumes, verduras, carnes, peixes, leite, derivados do leite e frutas são extremamente necessários.

Dra. Thereza, gostaria de passar mais alguma orientação?

Que os pais observem com carinho, cuidem e limpem a boquinha do bebê desde o terceiro, quarto mês de vida. Porque a criança precisa manter a boquinha limpa, para que os dentes nasçam com saúde e que permaneçam com saúde, fazendo a higiene bucal sempre que a criança for alimentada. Após a última mamada do bebê, é

importante que a mãe limpe a boquinha dessa criança antes de colocar para dormir. Segundo, nunca dar mamadeira, sempre o aleitamento materno até os seis meses. Não dar chupeta pra essa criança e realizar a visita ao dentista pelo menos a cada seis meses.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1228 - 13/04/2015 - Dislexia